Síntese do uso de IAG

Gabriela Alcaide - 14746492 Gustavo Pompermayer Fulanetti Silva - 14760280 Kauê Patrick de Oliveira - 14586261 Pedro Henrique Resnitzky Barbedo - 14657691 Rodrigo Gonçalves Cardoso - 14658330

Pontos positivos:

- Agilizou o processo de entender como fazer os códigos das otimizações.
 - Utilizamos IAG para aprender como fazer índices, views materializadas e particionamentos.
 - As estruturas de código retornadas faziam sentido e foram utilizadas.
 - Foi mais eficiente do que pesquisar em sites do Google.
- Ajudou com comandos SQL para verificar o tamanho das tabelas (quantidade de registros e bytes).
 - Nunca havíamos trabalhado com estes comandos. Explicando o contexto ao Chat, deu o comando necessário para visualizar estes números.
- Bons resumos.
 - Havíamos feito um texto relativamente grande da proposta do nosso projeto.
 - Para colocar nos slides, pedimos um resumo à IAG, que foi muito bem feito.
- Idealização do banco de dados.
 - Explicamos nossa ideia central: sistema para gerenciamento de restaurante universitários, e pedimos sugestões de entidades.
 - o A IAG deu boas ideias, a maioria das quais de fato fazia sentido.

Pontos negativos:

- Necessidade de ser extremamente específico nos prompts e, ainda assim, sem garantia de resultados corretos.
 - Inicialmente, tentamos usar prompts mais genéricos quanto ao contexto.
 - Nesses casos, a IAG dava resposta incoerentes com o que era esperado.
 - Alimentando a IAG com prompt bem específicos sobre o contexto, obtivemos respostas melhores, porém que nem sempre faziam sentido, ainda assim.

■ Exemplo:

 Não utilizamos para gerar o modelo ER e relacional, dado que a proposta da IAG apresentava muitos erros de atributos e relacionamentos.

- Necessidade de conhecimento prévio para validações.
 - Quando pedimos à IAG sugestões sobre como passar para as formas normais, por exemplo, percebemos alucinações (como dizer que a 03ª forma normal era algo diferente da realidade).
 - Utilizamos nosso conhecimento prévio para perceber o erro e ajustar nós mesmos.